

Campus Passo Fundo realiza sua primeira formatura

Tudo estava programado para 2009, mas a epidemia de Gripe H1N1 que assolou o Estado fez com que a primeira formatura do campus Passo Fundo, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), fosse realizada apenas este ano. No entanto, o adiamento não tirou o ânimo dos formandos, que acabaram protagonizando um dos momentos mais emocionantes da história da escola, inaugurada há pouco mais de dois anos no município do norte gaúcho.

O auditório do Colégio Notre Dame foi palco para a cerimônia de formatura das turmas dos cursos técnicos em Informática para a Internet e Mecânica. Quarenta e oito alunos receberam seus diplomas durante o evento que contou até com um culto ecumênico, organizado pelo ex-chefe do departamento de ensino do campus Passo Fundo e hoje diretor-executivo da reitoria do IFSul, Flávio Nunes.

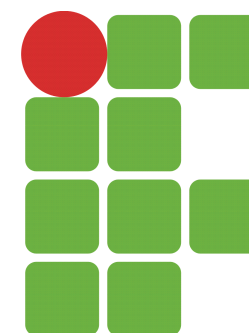
Com a presença de familiares, comunidade acadêmica, diretores-gerais dos campi que integram o IFSul e autoridades municipais, o reitor Antônio Carlos Barum Brod falou sobre a importância da presença e atuação de um instituto federal para o desenvolvimento da região. Brod agradeceu ainda o apoio de parlamentares e da prefeitura de Passo Fundo no processo de implantação do campus.

“As articulações políticas foram importantes e, hoje, Passo Fundo pode contar com um ensino público, gratuito e de qualidade oferecido pelo IFSul. Nosso objetivo é ofertar educação profissional e tecnológica, formando e qualificando cidadãos para atuação nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional”, disse o reitor.

Emocionado, o diretor-geral do campus Passo Fundo, Luis Afonso Tavares Alves da Fonseca, destacou em seu discurso o desafio assumido por ele de liderar a nova escola prevista no plano de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica no Rio Grande do Sul.

“Tive o total apoio de minha família nesta etapa. Aceitei o desafio lançado pelo reitor e amigo Brod por acreditar que o IFSul pode, sim, fazer a diferença e trazer perspectivas de um futuro promissor para Passo Fundo e região”.

Inaugurado em 30 de outubro de 2007, o campus Passo Fundo conta com cerca de 400 alunos e oferece cursos técnicos de nível médio em Informática e Mecânica e superior de tecnologia em Sistemas para Internet.



POSTEIRO

FEV./MAR. 2010

**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE**



Lula inaugura campus Camaquã do IFSul

No dia 1º de fevereiro, em Brasília, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva inaugurou simultaneamente 78 escolas federais de educação profissional. Dentre elas, o campus Camaquã do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, que oferecerá inicialmente dois cursos técnicos de nível médio (forma integrada): Controle Ambiental e Automação Industrial – todos definidos a partir de audiências com a comunidade e diretamente ligados aos chamados Arranjos Produtivos Locais (APL's).

Na cerimônia, o reitor e o diretor-geral Ricardo Pereira Costa receberam das mãos de Lula a placa de inauguração do campus Camaquã, que oficializou o investimento de R\$5 milhões do governo federal na etapa de implantação da nova escola.

“A presença do IFSul em Camaquã fará toda a diferença. Muitos jovens não precisarão mais deixar a cidade para ter um ensino público, gratuito e de qualidade. Além disso, a instituição proporcionará o incremento da economia local e auxiliará no desenvolvi-

to regional”, avaliou Costa, que, nesta tarefa, contará com o apoio dos servidores Carlos Jesus Anghinoni Corrêa, chefe do departamento de Ensino, e Henrique Ziglia Maia, chefe do departamento de Administração.

De acordo com o presidente Lula, a questão da melhoria da educação entrou em pauta no Brasil por um desejo da própria sociedade.

“Quando começamos a abrir as comportas, milhares de pessoas começaram a cobrar uma melhor educação. Descobrimos até a sede dos prefeitos por escolas de educação profissional; não existe uma única cidade que não queira ter uma escola técnica”, afirmou.

As escolas inauguradas representam um investimento inicial de R\$ 175 milhões, entre construção, equipamentos e mobiliário. Dessas 78 unidades, 32 já estão em funcionamento, com mais de oito mil estudantes matriculados. Juntas, poderão atender a quase 100 mil alunos com cursos técnicos, licenciaturas e superiores de tecnologia.

Foto/crédito: Ricardo Stuckert.

EXPEDIENTE

Reitor:
Antônio Carlos Barum Brod
Chefe de Gabinete:
Berenice Mattos da Silva
Coordenadora de Comunicação Social:
Suzana Tust
Chefe de Redação:
**Alexandre Kerson de Abreu - DRT/
RS 12901**
Diagramação e Arte Final:
Luan Farias Bjerck
Tiragem:
300 exemplares

EDITORIAL**A Integração do CAVG ao IFSul**

A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica é constituída pelos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná, pelos Centros Federais de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca - CEFET-RJ e de Minas Gerais - CEFET-MG e pelas Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais.

A política de desenvolvimento da Rede Federal, expressa na lei 11.892 de 29/12/2008, será no modelo dos Institutos Federais, daí decorre o fomento e incentivo que é dado para que as escolas técnicas vinculadas às universidades venham a se integrar ao instituto de sua base territorial.

As escolas técnicas vinculadas pertencem à estrutura organizacional das universidades, sendo delas dependentes, portanto carentes da autonomia e da agilidade que a educação profissional e tecnológica reclama. Ao fazerem parte de um instituto na qualidade de campus, passam a deter maior autonomia, inclusive com CNPJ e orçamentos próprios, exceto no que diz respeito à pessoal, encargos e benefícios.

Decorridos um ano da edição da lei que reestruturou a rede federal, o Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça (CAVG) analisou a conveniência e oportunidade de aderir ao modelo de instituto proposto pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC), culminando com a realização de uma consulta à comunidade escolar que resultou positiva no percentual de 57%, sendo esta decisão referendada pelo Conselho Técnico Profissional da escola.

Conforme estabelece a legislação, se faz necessária também a aprovação do Conselho Universitário da UFPel em relação à adesão do CAVG ao IFSul, sendo que esta aprovação já foi obtida na reunião do dia 14/12/2009 e expressa na Resolução Nº 01 de 22/02/2010.

Em 16/12/2009 a SETEC expediu a Portaria Nº 311, instituindo uma comissão para elaborar os termos da transição do CAVG para o IFSul com a observância dos diversos aspectos envolvidos: pessoal, administrativo, patrimonial, financeiro, didático-pedagógico e disciplinar.

Essas condições, a serem observadas no período de transição, estão em fase final de ela-

Porta-retrato**Eva Madruga e Janete Otte****Pose: Servidores do IFSul formados em Gestão Pública****IFSul e UFPel trabalham em sintonia para definir transição do CAVG**

Em reunião coordenada pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC), o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-riograndense (IFSul) e a Universidade Federal de Pelotas (UFPel) mostraram sintonia e confirmaram que estão trabalhando juntos para definir o futuro do Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça (CAVG), que em breve se tornará o mais novo campus do IFSul.

Vinculado à UFPel desde 1969, o CAVG agora será integrado ao IFSul. De acordo com a Setec/MEC, o processo de transição vem ocorrendo dentro da normalidade. No último encontro para tratar o tema, instituto federal e universidade avançaram nas negociações e destacaram pontos positivos do trabalho em conjunto.

"O mais importante é que tanto o IFSul quanto a UFPel estão focados e convergindo seus esforços para o desenvolvimento regional e o crescimento social e econômico da Zona Sul do Estado", disse César Borges, reitor da UFPel.

Borges ressaltou a importância do apoio dado pela Setec e Secretaria de Educação Superior (Sesu) à UFPel durante o período de desvinculação do CAVG, permitindo o avanço nas ações consideradas fundamentais à expansão dos cursos superiores da instituição de ensino, sem prejuízo algum ao Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) e a outras atividades de pesquisa e extensão de relevância para a região.

Reitor do IFSul, Antônio Carlos Barum Brod também concorda que a integração do CAVG é um passo importante para o desenvolvimento regional.

"Ao se tornar um campus do instituto federal, o CAVG contribuirá ainda mais para este momento de transformação em que vive a educação profissional e tecnológica", afirmou.

Para o diretor do CAVG, Hugo Roberto Kaastrop Stephan, a adesão ao IFSul está ligada a uma questão de identidade e à possibilidade de crescimento dentro dos eixos de educação profissional e tecnológica.

Trâmites

A integração ao IFSul conta com o apoio da comunidade acadêmica do CAVG, que manifestou seu desejo após referendo realizado ainda no ano passado. O MEC informa que o prazo final para a conclusão do processo de transição é até o dia 31 de dezembro deste ano.

A UFPel já tem o parecer favorável de seu conselho universitário, que aprovou a proposta de adesão do CAVG ao IFSul. Com este aval, Borges poderá emitir portaria, conforme a lei 11.892, autorizando a integração da escola, e assinar o termo de cooperação técnica que balizará a transição.

Finalmente, será através de um ato do ministro de Educação que o CAVG se integrará de direito ao IFSul.



IFSul apresenta Óculos-Mouse em seminário internacional

Depois de conquistarem seis importantes prêmios na Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (Febrace) com o projeto Óculos-Mouse, os alunos Alexandre Sampaio, Cléber Quadros e Filipe Carvalho, do curso técnico em Mecatrônica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, campus Charqueadas, também foram destaque no seminário internacional A Economia do Conhecimento sob a Ótica da Inclusão: Desenvolvendo Tecnologias e Inovação para Pessoas com Deficiência, realizado nos dias 18 e 19 de março, em São Paulo.

Conforme a direção-geral da escola, eles foram os únicos alunos convidados a apresentar um experimento durante o evento, promovido pela Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Estado de São Paulo, a mesma que concedeu dois dos seis prêmios obtidos pelo Óculos-Mouse na Febrace 2010. Os jovens inventores viajaram acompanhados da professora Andréia Colares, coordenadora do Núcleo de Apoio às Pessoas Portadoras de Necessidades Educacionais Especiais (Napne) do campus Charqueadas e co-orientadora do projeto.

O seminário tem como finalidade reunir inteligência, gerar consenso nacional e internacional e construir apoios para o estabelecimento de um Centro de Excelência em Tecnologia e Inovação em Benefício das Pessoas com Deficiência (CE-TI-D).

A programação contou com debates de especialistas que são referência internacional na área da tecnologia, conhecimento e inovação, em sessões interativas com o objetivo de desencadear a formação de um conjunto de redes permanentes de apoio ao trabalho do CETI-D. Houve ainda uma reflexão sobre os termos presentes na convenção da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre os direitos da pessoa com deficiência e suas implicações nas tecnologias da informação e comunicação e a análise dos últimos avanços, desafios e oportunidades das tecnologias assistivas, além da revisão das boas práticas internacionais no campo da pesquisa e do desenvolvimento.

Participaram do evento a secretária de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Linamara Rizzo Battistella; Axel Leblois, diretor-exe-

cutivo do G3ict (iniciativa global por Tecnologias da Informação e Comunicação Inclusivas); David Banes, diretor de Desenvolvimento da AbilityNet (EUA); e Mike Jones, vice-presidente de Pesquisa e Desenvolvimento do Shepherd Center (EUA).

Tarso Genro visita obras do campus Venâncio Aires



No dia 12 de março, o ex-ministro da Justiça, Tarso Genro, esteve em Venâncio Aires, onde visitou as obras do campus local do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul). A movimentada agenda incluiu ainda almoço com lideranças do município e participação em plenária regional, na Câmara de Vereadores, que abordou temas relacionados aos setores metal-mecânico, comércio e agricultura.

Acompanhado por correligionários e secretários municipais, Tarso foi recebido pelo servidor do IFSul, Frederico Grequi, que apresentou as futuras instalações do complexo educacional. Em entrevista à imprensa, o ex-ministro afirmou que o instituto federal em Venâncio Aires é uma conquista da comunidade que vai contribuir e muito para o desenvolvimento da região.

Localizado na Avenida das Indústrias, 1865, o campus Venâncio Aires contará inicialmente com 104 alunos. Serão oferecidos cursos técnicos em Refrigeração e Climatização, Informática e Eletromecânica.

Foto/crédito: assessoria de imprensa da prefeitura de Venâncio Aires.

oração, devendo resultar na assinatura de um Termo de Cooperação entre o IFSul, a UFPel e o CAVG. Vencida esta etapa o Ministro da Educação expedirá um ato formalizando a integração do CAVG ao IFSul, o que se espera venha a ocorrer em abril.

Desde 2005 o IFSul, à época Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET-RS), tem participado ativamente do programa de expansão da educação profissional e tecnológica da SETEC, projetando e construindo novos campi, hoje perfazendo um total de nove unidades, já incluindo-se o CAVG e o campus avançado de Santana do Livramento.

Pode-se dizer que já possuímos uma razoável expertise no assunto, entretanto, diferentemente dos demais campi, que foram por nós projetados, construídos, e administrados, com toda a nossa carga de cultura organizacional, o campus Visconde da Graça (CAVG) passa a fazer parte do nosso Instituto trazendo consigo também uma cultura própria sedimentada ao longo de sua história secular.

A reitoria do IFSul está ciente da responsabilidade e da complexidade que é promover a efetiva integração do CAVG, não apenas quanto aos aspectos legais e administrativos de uma maneira geral, mas também em relação às vocações e culturas que devem ser respeitadas para que possam atuar simbioticamente, considerando-se também que passarão a coexistir dois campi em uma mesma cidade.

E isto tudo não se esgota no prazo de uma Portaria!

Como forma de dar respostas ao desafio que está posto, foi criada em 02/03/2010, por meio da Portaria Nº 178/2010, a Assessoria de Assuntos Estratégicos da Reitoria, cuja primeira grande atribuição é incumbir-se de todos os aspectos ligados à efetiva integração do CAVG ao IFSul enquanto durar o período de transição.

Várias reuniões já foram realizadas ou estão sendo agendadas: nas reitorias, nos campi, e na SETEC/MEC buscando o reconhecimento mútuo dos diversos setores que fazem parte das estruturas organizacionais e de seus regulamentos, mas principalmente fomentando-se o conhecimento, a compreensão e o espírito de colaboração que deve nortear as relações pessoais.

Muitos atos relativos ao CAVG já estão sendo praticados via IFSul e não mais pela UFPel como: a realização de concursos públicos e processos seletivos, nomeações, designação de cargos de direção e funções gratificadas, análise e aprovação de projetos novos ou alterações referentes ao ensino, à pesquisa e à extensão.

À medida que a integração avança, todas as demais questões referentes a ela, sejam administrativas, orçamentárias ou financeiras também serão vinculadas ao IFSul e não mais à UFPel, resguardadas a autonomia do campus e os convênios firmados com a própria universidade, haja vista que o relacionamento com esta não findará e deverá continuar tendo como objetivo o desenvolvimento institucional.

IFSul e CAVG, duas belas histórias que orgulham a educação nacional, agora compartilhando suas competências em prol do desenvolvimento dos seus alunos e da comunidade regional.

CAVG, sejam todos muito bem-vindos!



Prof. Dr. João Antônio Neves Allemmand
Assessor de Assuntos Estratégicos da Reitoria do IFSul



IFSul firma convênio para promover o desenvolvimento regional

Um convênio firmado entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, a Associação dos Municípios da Zona Sul (Azonasul) e o Consórcio Público do Extremo Sul oficializou o início de um intercâmbio de conhecimentos entre as três instituições nas áreas educacional, científica e tecnológica. O documento foi assinado no dia 31 de março, em Jaguarão, na presença de prefeitos de 22 municípios da região.

A parceria, segundo o reitor do IFSul, Antônio Carlos Barum Brod, vai ao encontro do artigo 6 da lei 11.892, que trata das características e finalidades dos recém-criados institutos federais. Entre elas, está a consolidação e o fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural.

Dentro do IFSul, a prospecção de potenciais arranjos produtivos locais está a cargo do Observatório Nacional do Mundo do Trabalho e da Educação Profissional, Científica e Tecnológica – Núcleo Regional de Observação Sul. Em Jaguarão, a pesquisadora-gestora e coordenadora do núcleo, Marta Barros, e o consultor Flávio Brandão apresentaram os principais pontos do trabalho realizado junto a empresários do ramo

de confecção, apicultura e flores e detectaram os possíveis gargalos a serem solucionados para dinamizar estas atividades e promover o desenvolvimento regional.

“Com base nesses levantamentos, tanto o IFSul como as prefeituras da região poderão, dentro de sua área de atuação, contribuir para eliminar esses gargalos”, destacou a pesquisadora.

O instituto federal poderia, por exemplo, oferecer cursos de formação inicial e continuada, além de desenvolver tecnologias e equipamentos específicos. Já o Executivo ficaria responsável pela elaboração de programas, logística e apoio para a legalização de produtos e obtenção de certificação. A ação conjunta deve contar ainda com a participação do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), de universidades e outros agentes de desenvolvimento.

“Trabalharemos forte em cima da qualificação de mão de obra e do desenvolvimento de soluções tecnológicas em prol do desenvolvimento regional”, afirmou Brod, que assinou o convênio juntamente com o presidente da Azonasul e prefeito de Jaguarão, Cássio Mota, e o presidente do Consórcio Público do Extremo Sul, José Nunes, prefeito de São Lourenço do Sul.

Professor do IFSul coordenará delegação gaúcha nos Jogos Brasileiros



Os melhores atletas de 255 escolas que compõem a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica participarão, em Brasília, da terceira edição dos Jogos Brasileiros das Instituições Federais de Educação Profissional, que ocorre entre os dias 23 e 29 de maio. Cerca de 2 mil estudantes, de um total de 235 mil matriculados em cursos do ensino médio, superior e pós-graduação, disputarão 11 modalidades esportivas, que vão do atletismo ao xadrez. A delegação gaúcha será comandada pelo professor João Manoel da Cruz, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, campus Pelotas.

No ano passado, Cruz já havia sido indicado pela direção do campus para participar das reuniões preparatórias aos jogos como representante do Estado junto à comissão dos festejos do Centenário da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. A primeira ação foi divulgar a competição junto aos diretores de campi dos institutos federais do Rio Grande do Sul durante reunião da Associação dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional do Rio Grande do Sul (Adifers). O trabalho incluiu ainda um encontro com professores de educação física dos institutos gaúchos.

O coordenador da delegação nos Jogos Brasileiros disse que o planejamento antecipado foi o responsável pelo êxito da seletiva interna do IFSul e da etapa estadual, que promoveu o enfrentamento entre as equipes dos institutos federais Farroupilha, Sul-rio-grandense e do Rio Grande do Sul.

O Estado participará dos Jogos Brasileiros nas seguintes modalidades: atletismo, basquete, futsal, handebol e vôlei.

Comemorações

Os jogos começaram a ser realizados em 2008, ano de criação dos institutos federais de educação, ciência e tecnologia. Entretanto, muitas instituições que compõem a Rede são centenárias, fundadas em 1909, e já promovem o desporto há décadas.

A terceira edição faz parte das comemorações pelos cem anos de educação profissional no Brasil. “Estamos em um momento de franca expansão. Os jogos celebram esse crescimento”, destacou Eliezer Pacheco, secretário de educação profissional e tecnológica do Ministério da Educação.

Fonte: CCS/Reitoria com informações da assessoria de imprensa da Setec/MEC

Engenharia Elétrica promove semana acadêmica



Palestras e minicursos movimentaram a primeira semana acadêmica promovida pelo curso superior em Engenharia Elétrica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, campus Pelotas. O evento foi realizado entre os dias 22 e 27 de março e reuniu professores, alunos e profissionais da área. As atividades ocorreram no auditório Enilda Feistauer.

Proen avalia seminário sobre permanência e êxito do aluno

Em dois dias de debates, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense conheceu experiências internacionais e nacionais sobre permanência e êxito do aluno. Mas são as ações desenvolvidas nos próprios campi que servirão de base para baixar ainda mais seus índices de reprovação e evasão.

De acordo com a Pró-reitoria de Ensino (Proen) do IFSul, o campus Passo Fundo tem um dos casos mais interessantes no que diz respeito ao sucesso do aluno. A escola conseguiu reverter um quadro preocupante de reprovação e evasão, que atingia cerca de 40% em 2007. Através de um programa estruturado e de permanente acompanhamento, este índice já beirava os 15% no segundo semestre do ano passado.

Jair Jonko Araújo, professor e um dos integrantes da equipe da Proen, lembra que cada campus tem sua particularidade e um perfil de aluno, fatores que, segundo ele, podem fazer com que uma escola apresente uma realidade completamente diferente da outra.

“O mais importante é que a apresentação das experiências dos campi motivou os gestores. Exemplos de um campus poderá servir de estímulo a outro e vice-versa”, observa.

Conforme o pró-reitor de Ensino Odeli Zanchet, a partir do seminário, a Proen estabelecerá diretrizes e encaminhará sugestões aos campi, agora com objetivo de mobilizar também professores, técnico-administrativos e alunos.

Convidados

O seminário contou com a presença da pró-reitora de Sucesso Estudantil da escola norte-americana Alamo Colleges, Adelina Solis Silva, que apresentou a série de serviços de apoio e assistência ao estudante oferecida pela Alamo, como auxílio financeiro, colocação no mercado de trabalho, assistência à saúde e atividades extracurriculares.

Do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC), vieram a professora Silvana Rosa Lisboa de Sá e a pedagoga Sandra Guimarães. A dupla mostrou a realidade da instituição catarinense e o trabalho

realizado lá para garantir a permanência e o êxito do aluno.

A palestra do professor Fernando Becker, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), encerrou o evento e trouxe uma discussão mais teórica à temática abordada nos dois dias de debates.

Professor do IFSul comanda sessão de autógrafos



Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense e titular da Coordenação de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias (Colinc) do campus Pelotas, Gilnei Oleiro foi um dos destaques da 37ª Feira do Livro do Cassino.

No dia 2 de fevereiro, Oleiro autografou duas obras de sua autoria: *Redes de Gelo* e *Paralipemas*. A sessão foi prestigiada pela patronesse da feira deste ano, Núbia Jacques Nahciau, do Instituto de Letras e Artes (ILA) da Universidade Federal do Rio Grande (Furg), e pela professora de Literatura da Universidade Católica de Pelotas (UCPel), Eliane Campello.

Com o tema *Viva o Livro*, a 37ª Feira do Livro, realizada pela Furg, aconteceu na Praça Dídio Duhá, no balneário Cassino, em Rio Grande.

Diretora-geral participa de audiência pública sobre reserva de vagas no Ensino Superior



Foto/legenda: Senador Paulo Paim, criador do Estatuto Nacional de Igualdade Racial; e Gisela Loureiro Duarte, diretora-geral do campus Pelotas do IFSul.

A constitucionalidade de políticas de ação afirmativa de acesso ao Ensino Superior foi o tema da audiência pública realizada entre os dias 3 e 5 de março, no Supremo Tribunal Federal (STF), em Brasília. Além de ministros, entre os participantes do debate estavam também o senador Paulo Paim, criador do Estatuto Nacional de Igualdade Racial, e a diretora-geral do campus Pelotas, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, Gisela Loureiro Duarte, que representou a Coordenadoria de Educação Profissional e Tecnológica Inclusiva, vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC).

Os trabalhos foram coordenados pelos ministros Enrique Lewandowski e Joaquim Barbosa, do STF, e Édson Santos, da Secretaria Especial de Políticas de Promoção de Igualdade Racial (Seppir), e pelo Procurador Geral da República, Roberto Gurgel Santos.

Durante o debate, os favoráveis à tese da constitucionalidade e os defensores da tese da inconstitucionalidade das políticas de reserva de vaga como ação afirmativa de acesso ao Ensino Superior confrontaram seus argumentos, no intuito de influenciar a decisão final da Suprema Corte do STF.

A obrigação do Estado em eliminar as desigualdades historicamente acumuladas, garantindo a igualdade de oportunidades e tratamento, bem como compensar perdas provocadas

pela discriminação e marginalização, por motivos raciais, étnicos, religiosos, de gênero, de renda e de escola de origem, foi a retórica usada pelos defensores do tema. Os contraditórios à ação embasaram-se na ideia de que a política de cotas raciais provocará a racionalização do país, e que as de cotas sociais não estão levando em conta a capacidade e o mérito do aluno ao ingresso no Ensino Superior.

“Mais de 50 universidades no Brasil já adotam o sistema de cotas para vários segmentos excluídos da sociedade, com dados estatísticos positivos de acompanhamento dos alunos beneficiados. Acredito que a definição de cotas, como ocorre em nosso instituto, abre as portas do Ensino Superior, refletindo significativamente no ingresso destes segmentos no mercado de trabalho”, avaliou Gisela.

Reitores de institutos federais participam de curso em administração pública

Capacitar os reitores dos 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Este é o objetivo do programa que se iniciou no dia 22 de fevereiro, fruto de uma parceria entre o Ministério da Educação (MEC) e a Escola Nacional de Administração Pública (Enap).

Os temas abordados nos cursos foram escolhidos com base em necessidades de capacitação levantadas com os próprios reitores. Dentre os assuntos, encontram-se questões que dizem respeito ao papel do Instituto Federal no contexto em que está inserido, à gestão de estruturas administrativas dos campi e às práticas administrativas que melhor se adaptam às particularidades do setor público, por exemplo.

“A ação dirigida aos reitores abordará tudo o que é necessário para que o gestor possa ter a sua tomada de decisão orientada pelo conhecimento profundo e apropriado à gestão pública”, afirmou Gleisson Rubin, diretor de articulação e projetos especiais da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do MEC.

Ao todo, serão 197 horas de cursos e seminários temáticos. Estes últimos abrangerão aspectos do contexto da educação tecnológica, gestão e ética, marketing organizacional, Lei de Responsabilidade Fiscal, entre outros. No ano passado, a Enap já capacitou 100 diretores gerais dos campi dos institutos federais. Em 2010 serão mais 150.



Braskem doa R\$1 milhão em equipamentos ao campus Sapucaia do Sul

Muito mais que as boas-vindas aos novos alunos, a aula inaugural do curso superior de Engenharia Mecânica trouxe também boas notícias ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense. Durante a palestra de abertura do ano letivo, o presidente da Braskem, Bernardo Gradin, oficializou a doação de R\$1 milhão em equipamentos industriais ao campus Sapucaia do Sul e solidificou ainda mais a parceria com a instituição de ensino que já ultrapassa os 13 anos.

O termo de doação foi assinado logo após a explanação de Gradin à pró-reitores, diretores-gerais e à comunidade acadêmica. Conforme o pró-reitor de Extensão do IFSul, Renato Meireles, o maquinário pertencente ao recém-reformulado parque industrial da Braskem. No total, são 14 itens, todos em perfeitas condições, que serão utilizados principalmente nos laboratórios de transformação de termoplásticos e em processos de controle de qualidade.

As parcerias com empresas do setor petroquímico e do plástico, segundo o diretor-geral Carlos Alberto Schuch Bork, têm impulsionado o campus em direção a sua meta ambiciosa de ser reconhecido como polo de referência mundial no setor do plástico e na educação profissional e tecnológica.

“Para se ter uma ideia, formamos 60 técnicos em Plástico por ano, com absorção quase que imediata pelo mercado de trabalho”, exemplificou o dirigente, que destacou alguns dos principais projetos elaborados pela escola nesta área, como o tijolo de plástico, oriundo de material reciclável e empregado na fabricação de casas ecologicamente corretas.

Segundo o reitor Antônio Carlos Barum Brod, um dos principais objetivos do IFSul é formar cidadãos e também profissionais qualificados para atender às demandas regionais, principalmente através da pesquisa aplicada.

“Todo o nosso esforço e investimento é para que os alunos tenham um ensino público, gratuito e de qualidade”, resumiu.

O campus Sapucaia do Sul conta hoje com 60 professores, 24 técnico-administrativos e 1.183 alunos. Oferece sete cursos, sendo quatro técnicos de nível médio e três superiores. Para 2011, essa lista deve ser ampliada, com a criação de um mestrado profissional em Tecnologia Mecânica/Ferramentaria. Em 2015, de acordo com a direção-geral, 30% do quadro de servidores deverá ser formado por doutores, graças aos projetos de qualificação incentivados pela instituição de ensino.



Deputada Maria do Rosário abre oficialmente o ano letivo no campus Pelotas

A deputada federal Maria do Rosário (PT) afirmou, no dia 26 de fevereiro, que a implantação das escolas binacionais pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense é um dos projetos mais relevantes da América Latina na área da educação nos últimos anos. A iniciativa foi elogiada pela parlamentar durante a abertura do ano letivo no campus Pelotas da instituição de ensino.

Com o auditório do campus lotado, a parlamentar, que também é presidente da Comissão de Educação e Cultura da Câmara Federal, comentou sobre o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo instituto federal na fronteira entre Santana do Livramento e Rivera, no Uruguai, para qualificar estudantes dos dois países com cursos técnicos na área de Informática e de Meio Ambiente.

“Além da integração internacional, este núcleo avançado possibilitará, inclusive, a dupla certificação”, destacou.

Sem a presença do secretário de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC), Eliezer Pacheco, que não pôde comparecer ao evento devido a problemas de saúde, a deputada comandou a palestra sobre a criação dos institutos federais de educação, ciência e tecnologia e citou os esforços do governo federal para dinamizar a educação profissional e tecnológica no país. Segundo ela, para crescer, um país tem que investir no de-

envolvimento de tecnologias e na formação de profissionais qualificados.

“Por isso, o Brasil vem promovendo a expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, com investimentos que ultrapassam R\$1 bilhão”, observou.

Expectativas

O ano de 2010, na ótica da diretora-geral do campus Pelotas, Gisela Loureiro Duarte, será o momento de colocar em prática o planejamento traçado em torno da política educacional proposta com a criação dos institutos federais.

“Estamos bastante confiantes. Com os altos investimentos neste setor da educação, acredito que diversas regiões do país terão uma resposta mais rápida a suas demandas”, ressaltou.

Já o reitor do IFSul, Antônio Carlos Barum Brod, um dos convidados de honra do evento ao lado do reitor da Universidade Federal de Pelotas (UFPEl), César Borges, ressaltou que o instituto é uma referência no que diz respeito a educação profissional e tecnológica e deixou uma mensagem aos alunos.

“Nossa missão é prepará-los para atuar em diversos setores da economia, realizando pesquisas e desenvolvendo tecnologias. Vocês também estão ingressando em uma instituição que vai prepará-los para a vida”, disse Brod.



Presidenta da Braskem aponta cenário favorável para futuros engenheiros

A parceria com o campus Sapucaia do Sul, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, foi destacada pelo presidente da Braskem, Bernardo Gradin, na aula inaugural do curso superior de Engenharia Mecânica. O dirigente ainda aproveitou o auditório lotado para deixar uma mensagem otimista aos futuros engenheiros.

“O Brasil forma, por ano, cerca de 26 mil engenheiros. Isso é pouco perto da necessidade do país. Por isso, ao mesmo tempo que a situação atual preocupa, para vocês (alunos), o futuro reserva inúmeras oportunidades no mercado de trabalho”, disse.

Para Gradin, o profissional completo deve aliar três importantes características: conhecimento, habilidade e atitude empresarial.

“O esperado de vocês não se limita à engenharia, mas à atitude para o mundo, que começa em buscar entendê-lo, distante do umbigo de cada um”, frisou.

O presidente da Braskem apresentou ainda uma síntese da estratégia da empresa, que, até 2020, pretende ser líder nas Américas e tornar-

se uma das cinco maiores petroquímicas do mundo. O trabalho, segundo ele, que tem como foco principal beneficiar pessoas, leva em conta também a disponibilidade de matéria-prima e energia a baixo custo, diferenciação empresarial, diversificação de produtos e negócios, expansão internacional em mercados atrativos e autonomia tecnológica.

Gradin parabenizou o IFSul pelo projeto de expansão e pela busca constante da excelência tanto no ensino como também na pesquisa e extensão.

Homenagem

No final da palestra, o diretor-geral do campus Sapucaia do Sul, Carlos Alberto Schuch Bork, presenteou Gradin com uma faca de prata, simbolizando a amizade. Em um dos momentos mais descontraídos, o presidente da Braskem entregou uma moeda de 25 centavos a Bork, arrancando risos e aplausos da plateia e fazendo jus ao dito gaúcho: “Faca não se dá. Faca se vende mesmo de presente, pela moeda de menor valor. E o amigo paga para não perder a amizade”.



Brod assume cadeira no conselho superior do IF Catarinense

Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense e atual presidente Associação dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional do Rio Grande do Sul (Adifers), Antônio Carlos Barum Brod é o indicado pelo Ministério da Educação (MEC) para assumir uma cadeira no conselho superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense (IF Catarinense), cuja reitoria está localizada em Blumenau, Santa Catarina. Sua posse ainda não tem data definida.

A indicação do reitor do IFSul segue a cartilha do MEC, segundo a qual o representante do ministério no conselho superior de um instituto federal costuma ser sempre um dirigente de uma outra instituição de ensino coirmã.

“Vejo a minha participação no conselho superior do IF Catarinense como uma oportunidade para ganhar ainda mais experiência e também colaborar com os colegas de lá através de conhecimentos adquiridos no comando do IFSul”, avalia Brod.

Segundo esta política de intercâmbio do MEC, um dos assentos no conselho superior do IFSul também já tem dono. Trata-se do reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, Carlos Alberto Pinto da Rosa. Ele ocupará a última vaga no órgão, do qual já fazem parte outros 27 membros, sendo 19 representantes de professores, técnico-administrativos, alunos, egressos, da sociedade civil, além do próprio reitor do IFSul e dos sete diretores-gerais dos campi que integram a instituição de ensino.

Convênio entre IFSul e Sanep beneficia alunos de Eletromecânica

Os conhecimentos adquiridos em sala de aula pelos alunos do curso técnico em Eletromecânica, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense – campus Pelotas, serão colocados em prática. Por meio de um convênio assinado entre a instituição de ensino e o Serviço Autônomo de Saneamento de Pelotas (Sanep), os estudantes ficarão responsáveis pela manutenção de equipamentos danificados pertencentes à autarquia municipal. O acordo tem validade de um ano.

Conforme o coordenador de Projetos e Registros de Ações de Extensão da pró-reitoria de Extensão do IFSul, Valdir Lacerda Júnior, o Sanep fornecerá peças e materiais necessários para o reparo. O convênio, explica, tem como objetivo a cooperação técnica e também proporcionar aos alunos do curso a prática educativa, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.

“Convênios como este complementam o trabalho desenvolvido em sala de aula e ratificam o compromisso do IFSul com a comunidade onde está inserido”, afirma o reitor Antônio Carlos Barum Brod.

Para o diretor-presidente do Sanep, Ubiratan Anselmo, o IFSul é uma referência em termos de conhecimento técnico e, através dessa parceria, a autarquia poderá qualificar os serviços que presta à comunidade.

Também estiveram presentes na assinatura do convênio a diretora-geral do campus Pelotas, Gisela Loureiro Duarte, e o chefe do departamento de Manutenção do Sanep, Clovis Borba.





IFSul empossa Conselho Superior e realiza primeira reunião de trabalho com o novo grupo

Com a participação de representantes da comunidade acadêmica e de diversos segmentos da sociedade civil, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense realizou no dia 29 de março a cerimônia de instalação e posse de seu Conselho Superior. Presidido pelo reitor Antônio Carlos Barum Brod, o órgão é composto por 28 membros e seus respectivos suplentes, que, durante o mandato de dois anos, terão, por exemplo, a tarefa de aprovar as diretrizes para atuação do IFSul e zelar pela execução de sua política educacional; aprovar a estrutura organizacional e o regimento geral da instituição, observados os parâmetros definidos pelo governo federal e legislação específica; e autorizar a criação e a extinção de cursos.

Os discursos proferidos durante a posse deram uma ideia de como será a participação dos novos conselheiros. Ana Maria Martins, professora e representante docente do campus Passo Fundo, afirma que o trabalho terá como objetivo principal o crescimento progressivo da instituição de ensino. Para ela, a representatividade de diversos segmentos da sociedade reforça o caráter democrático do órgão.

O coordenador-geral de Planejamento e Gestão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, Alexandre Vidor, que também prestigiou a cerimônia, disse que o Ministério da Educação (MEC), ao criar os institutos federais de educação, ciência e tecnologia, deu a estas instituições a missão de trabalhar em sintonia

com os arranjos produtivos sociais e culturais locais em prol do desenvolvimento social, humano e econômico das regiões onde estão inseridas. Sobre o papel dos Conselhos Superiores, foi enfático.

“O Conselho Superior é o coração de um instituto federal. Por isso é que representantes de diversos segmentos da sociedade compõem o órgão. A intenção é justamente ouvi-los e trabalhar em conjunto, sem perder o foco no desenvolvimento regional”, ressaltou Vidor.

Reunião

Logo após a cerimônia de instalação e posse, os 28 membros titulares se reuniram no campus Pelotas para a primeira atividade oficial. Além de homologar as portarias *ad referendum* emitidas entre março de 2009 e março deste ano, o grupo ainda aprovou o relatório de gestão do ano passado e deflagrou o processo eleitoral para diretor-geral do campus Pelotas e a composição da comissão que ficará responsável pela elaboração do regulamento do Conselho Superior do IFSul.

“É um momento especial para o IFSul. Estamos muito honrados em poder contar com um grupo tão heterogêneo e preocupado com o diálogo, a qualidade do ensino e em ratificar a condição do instituto federal de referência em educação profissional e tecnológica”, elogiou o reitor Antônio Carlos Barum Brod.

O Conselho Superior está composto da seguinte maneira: 15 representantes de professores, técnico-administrativos e alunos dos quatro campi do IFSul em atividade (Pelotas, Sapucaia do Sul, Charqueadas e Passo Fundo); um dos egressos da instituição de ensino; três da sociedade civil; um indicado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC); além dos sete diretores-gerais de cada um dos campi e o reitor do IFSul.



Observatório apresenta metodologia de estudo e ministra oficina para servidores da UTFPR

O Núcleo Regional de Observação Sul, do Observatório Nacional do Mundo do Trabalho e da Educação Profissional e Tecnológica, ministrou, entre os dias 22 e 26 de março, uma oficina para 33 servidores da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). O objetivo do encontro, segundo a pesquisadora-gestora Marta Barros, foi replicar a metodologia de estudo desenvolvida por sua equipe.

Conforme a programação, foram trabalhados assuntos como a coleta de dados na base da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) e organização das informações, execução de macros e consultas e a construção de séries históricas e gráficas. A manipulação dos resultados para a construção da metodologia do boletim técnico, o sistema Educação e Trabalho e a apresentação do trabalho com os arranjos produtivos sociais e culturais locais também fizeram parte da lista de temas debatidos durante a oficina, que surgiu a partir de uma solicitação do pró-reitor de Relações Empresariais e Comunitárias da UTFPR, professor Paulo André Beltrão.

Além de Marta, integram a equipe do Núcleo Regional de Observação Sul, sediado nas dependências da reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, a pesquisadora-orientadora Ana Lúcia Ribeiro, o servidor técnico-administrativo Eduardo da Silva Möller e as bolsistas Flávia Vieira Boanova, Sandra Rejane Zanini e Aline Rocha Silveira.

Palestra aproxima alunos de Gestão Cultural do mercado de trabalho

A teoria é importante para a base, mas é através da prática e de bons exemplos que alunos do curso técnico integrado em Gestão Cultural do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, campus Sapucaia do Sul, têm encontrado as ferramentas necessárias para o sucesso profissional. No dia 24 de março, a história da empreendedora cultural Maria Aparecida Herok, a Cida, serviu de inspiração aos estudantes e aproximou ainda mais o mercado de trabalho da sala de aula.

Dona de uma empresa especializada em planejamento personalizado para instituições públicas e privadas interessadas em investir cultura, Cida palestrou para professores e alunos sobre planejamento e gestão cultural. A empresária falou sobre sua experiência profissional e classificou a cultura como fundamental para o bem-estar social do ser humano.

Durante o encontro, foram abordados temas como a necessidade da profissionalização na área cultural, a importância do planejamento prévio para a efetivação de projetos culturais de sucesso e a necessidade de desenvolvimento de projetos voltados para a região metropolitana. “Esperamos que a viabilização de contatos e relações com profissionais da área da cultura venha incrementar a formação dos alunos de Gestão Cultural, que formará sua primeira turma ao final do período letivo de 2011”, disse a professora Carla Giane Fonseca do Amaral.

A palestra faz parte das ações desenvolvidas pela coordenação e professores do curso, cujo principal objetivo é buscar parcerias com agentes da área cultural, criando estratégias para uma melhor qualificação dos futuros gestores a serem formados pela instituição de ensino.



Neabi/IFSul debate inclusão de negros e indígenas durante o FSM 2010

Promover políticas que possibilitem a inclusão de negros e indígenas na sociedade. Este é o foco dos Integrantes do Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas (Neabi), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense – campus Pelotas. No Fórum Social Mundial (FSM) 2010, realizado em Porto Alegre, o grupo participou de diversos debates envolvendo o tema e ganhou ainda mais força em sua luta pela igualdade racial.

De acordo com a diretora-geral do campus Pelotas, Gisela Loureiro Duarte, as atividades na capital serviram como uma espécie de capacitação ao Neabi. Os principais assuntos que permearam as discussões foram o Estatuto da Igualdade Racial (nacional e estadual) e sua tramitação no Congresso Nacional, a lei 10.639, a situação do negro no mercado de trabalho, a saúde da mulher negra e as quotas para estudantes negros nas universidades públicas.

A questão do mercado de trabalho para o negro, na opinião de Gisela, foi muito bem explorado no evento pela Central Única dos Trabalhadores (CUT), que trouxe para o centro das discussões o tema Políticas Afirmativas para Negros e Negras na Nova Morfologia do Mercado de Trabalho.

“Se falou muito sobre a posição desprivilegiada da mulher negra no mercado de trabalho, o desemprego de cidadãos negros, o desenvolvimento autossustentável e os bancos comunitários para comunidades quilombolas no Brasil”, detalha.

Professor do IFSul e coordenador do Neabi, Gilnei Oleiro lembra que o Estatuto da Igualdade Racial ainda foi destaque em uma mesa temática preparada pela comissão organizadora do evento, que contou ainda com apresentações culturais do Grupo de Vivência Artística Coletiva e do Projeto Lisa Banthu Arte Social, além da encenação teatral Cabelo bom? Como assim? Você já comeu?, abordando a estética da cor, a identidade negra e o posicionamento social do cidadão negro.

“Foram estabelecidos contatos com representantes da Casa Zagaua - espiritualidade nativa primitiva, do Ceprona (Centro Educacional Pró-Natureza), que desenvolve atividades de educação ambiental diferenciada para crianças, e da Federação Afroumbandista e Espiritualista no Rio Grande do Sul”, acrescenta o coordenador.

Os indígenas também ganharam espaço durante o FSM. Conforme a diretora-geral do campus Pelotas, o Neabi participou de um encontro com lideranças desses povos no Estado e representantes da Fundação Nacional do Índio (Funai) e da Fundação Nacional de Saúde (Funasa) para debater sobre a apropriação indevida das terras indígenas e a saúde dos índios.

“A participação do Neabi no fórum, em atividades relacionadas à temática, foi de extrema importância na busca de conhecimentos que possibilitarão ao grupo atuar de maneira efetiva na implementação das políticas de inclusão para os afrobrasileiros e indígenas”, avaliou Gisela.

Das atividades no FSM, participaram ainda a professora Michele Henrique, da Coordenação de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias (Colinc), e o técnico-administrativo Marcos Antônio Dias Braga, do curso técnico em Mecânica – ambos do campus Pelotas.

Campus Passo Fundo: Proeja FIC qualifica profissionais para a construção civil

Um convênio firmado entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense e as prefeituras de Passo Fundo e Pontão está garantindo qualificação a jovens e adultos na área da construção civil. Através de um curso profissionalizante associado à educação básica, foram oferecidas 120 vagas para formação de pedreiros, carpinteiros, ferreiros-armadores e assentadores de cerâmica. As aulas começaram no dia 8 de março.

Conforme a direção do campus Passo Fundo do IFSul, os alunos matriculados possuem perfil semelhante. São pessoas que em algum momento da vida interromperam os estudos e que agora ganharam uma nova chance de voltar à sala de aula, graças ao programa batizado de Proeja FIC, que oferece formação inicial e continuada integrada ao ensino fundamental. Inicialmente, as aulas estão sendo ministradas nas escolas participantes do convênio.

“Esta decisão foi tomada justamente para podermos conhecer melhor o ambiente e as necessidades dos alunos”, explica Luis Afonso Tavares Alves da Fonseca, diretor-geral do campus Passo Fundo.



Professores brasileiros conhecem detalhes da robótica norte-americana

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense encerrou, no dia 25 de março, o curso de robótica direcionado a professores de institutos federais da Região Sul do país. Foi a terceira e última etapa do projeto inicial proposto pela embaixada norte-americana e a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC), através do convênio Brasil - Estados Unidos para fortalecimento da educação profissional e tecnológica.

Ministradas pelo professor José Ybarra, chefe do departamento da área industrial e de manutenção da escola norte-americana Alamo Colleges, as aulas abordaram a aplicação da robótica nas indústrias. Com carga horária de 16 horas, o curso teve como alunos professores da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTF-PR), do próprio IFSul e dos institutos federais de educação, ciência e tecnologia de Santa Catarina (IFSC) e do Rio Grande do Sul (IFRS).

“Essa é uma oportunidade ímpar para obter ainda mais qualificação nesta área e socializar informações”, disse a pró-reitora de Desenvolvimento Institucional do IFSul, Janete Otte.

Em uma das atividades, Ybarra apresentou aos brasileiros o Robix, desenvolvido na Alamo Colleges e que ilustra bem como é feita a programação de robôs na instituição de ensino do Texas. Já o aluno Matheus Pilotto, do curso de

Engenharia Elétrica oferecido pelo campus Pelotas, mostrou detalhes dos programas elaborados para os robôs Menthor e Mindstorms. O estudante possui bolsa de pesquisa e é orientado pelo professor Mauro Cunha, que leciona disciplinas de introdução à robótica nos cursos de Automação Industrial e Engenharia Elétrica do IFSul.

“Com o curso, teremos condições de agregar algo mais às aulas. A partir de agora, espera-se que os professores tornem-se multiplicadores destes conteúdos”, afirmou Cunha, que, na área de robótica, tem sido o principal interlocutor do IFSul junto à Alamo Colleges.

Futuro

“O campus Pelotas, por ter sediado a realização das ações de intercâmbio com a Alamo, cumpre sua função de efetivar as propostas do IFSul. São momentos de significativo aprendizado, não só de conhecimentos e de tecnologias, mas de exercício das relações interpessoais que constroem sólidas parcerias”, destacou Gisela Loureiro Duarte, diretora-geral do campus Pelotas.

A solidez da parceria mencionada pela dirigente será responsável por uma nova etapa na relação entre IFSul e Alamo Colleges. De acordo com a assessora de Relações Internacionais Lia Pachalski, o instituto federal e a escola norte-americana devem oficializar em breve um intercâmbio direcionado a alunos e professores em áreas consideradas estratégicas, como Matemática, Ciências, Engenharia e Tecnologias.



Óculos-Mouse do IFSul vence quadro do Domingão do Faustão

O Óculos-Mouse, criado por alunos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, foi o vencedor do quadro Domingão da Invenção, exibido pelo programa Domingão do Faustão no dia 7 de março. Com 56% dos votos, o projeto, que possibilita a inclusão de deficientes físicos, superou outros dois concorrentes e mostrou ao Brasil o potencial da instituição de ensino, considerada uma referência em educação profissional e tecnológica.

Os estudantes do IFSul (campus Charqueadas), Alexandre Sampaio, Cléber Quadros e Filipe Carvalho, tiveram pouco menos de dez minutos para explicar o invento ao apresentador Fausto Silva, o Faustão. O trio informou que, além do Óculos-Mouse, desenvolve ainda outros projetos voltados à área da tecnologia assistiva, como o forno elétrico automático adaptado para deficientes visuais. Tudo graças à política de incentivo à pesquisa aplicada implantada pela escola.



O dado que mais impressionou Faustão foi o valor do equipamento. Com criatividade e dedicação, o trio do campus Charqueadas gastou apenas R\$50,00 para tirar o experimento do papel. Conforme os alunos, a mesma tecnologia no mercado custa hoje cerca de R\$5 mil.

Vencedor com 56 % dos votos, o Óculos-Mouse acabou levando o troféu do Domingão da Invenção. O projeto do IFSul disputou com dois inventos paulistas: o boneco inflável "Wilson" e o sofá motorizado.

"Charqueadas parou para ver nossos guris. Recebemos vários e-mails, de diversas localidades, parabenizando a instituição pelo trabalho que vem sendo realizado. É a educação mudando a vida das pessoas e proporcionando o desenvolvimento da Região Carbonífera", disse, orgulhoso, o diretor-geral do campus, José Luiz Lopes Itturriet.

O dirigente lembra que o trabalho foi escolhido pela produção do programa global a partir de uma lista, enviada pela comissão organizadora da Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (Febrace), onde constavam ainda outros quatro experimentos de diferentes regiões do país.

Para o reitor Antônio Carlos Barum Brod, o resultado alcançado pelo Óculos-Mouse é uma prova de que os institutos federais de educação, ciência e tecnologia nasceram para dinamizar a educação profissional e tecnológica.

"Além disso, a atual gestão vem cumprindo suas metas com êxito, incentivando talentos e oferecendo bolsas para o desenvolvimento de tecnologias que terão impacto positivo no desenvolvimento daquelas regiões que contam com campi do IFSul", acrescentou Brod.

Funcionamento

Através de um sistema eletrônico interligado, que utiliza um emissor de luz infravermelha e um receptor fixados nos óculos, é possível acionar o clique do mouse com apenas um piscar de olhos.

Já para a movimentação do cursor, foi desenvolvido um sistema de sensores, colocados em locais específicos nos óculos. Eles captam a inclinação da cabeça, tanto para a direita como para a esquerda, e transmitem o sinal ao mouse. Com o auxílio dos professores-orientadores Márcio Bender e Andréia Colares, o projeto foi criado para facilitar a vida de pessoas com deficiência físico-motora.



Campus Pelotas: formatura de cursos técnicos reúne mais de 200 alunos

Mais de 200 alunos de nove cursos técnicos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, campus Pelotas, foram diplomados durante sessão solene realizada na noite do dia 29 de janeiro, no Teatro Guarany. A cerimônia de formatura foi conduzida pelo reitor Antônio Carlos Barum Brod, que fez parte da mesa principal junto com autoridades civis e militares, além de representantes da reitoria e de outros campi da instituição de ensino.

"Quando chego neste momento da formatura e que identifico a alegria e a satisfação no rosto de cada um de vocês, confesso que valeu a pena, que todo nosso esforço e entrega profissional e pessoal, para darmos o melhor que temos a cada um dos nossos alunos, não foi em vão", disse a diretora-geral do campus Pelotas, Gisela Loureiro Duarte.

Os canudos foram entregues aos alunos dos cursos técnicos em Design de Móveis, Mecânica, Comunicação Visual, Eletrônica, Química, Telecomunicações, Eletromecânica, Eletrotécnica e Edificações. Paraninfo do curso de Edificações,

o professor Erní Gehling discursou em nome dos demais paraninfos. Já o orador da cerimônia foi o aluno do curso de Eletrônica, Roger Alves de Oliveira.

Bastante emocionada, Gisela finalizou sua mensagem aos formandos ressaltando que a conclusão do curso técnico é apenas o início de uma caminhada ainda mais promissora.

"Portanto, transformemos esta energia positiva de gratidão e certeza de missão cumprida, que percorre o corpo e a mente de cada um de nós, no impulso, na alavanca propulsora do querer mais, do seguir adiante, do não contentar-se com apenas isto. Acreditem sempre que o melhor ainda está por vir. Tenham fé nisso", destacou.



Servidores do IFSul concluem curso superior em Gestão Pública

A Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) realizou, no dia 26 de março, no auditório da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (Faem), a formatura da primeira turma do curso superior de Tecnologia em Gestão Pública. Da cerimônia, participaram 26 alunos, 12 deles servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.

Na solenidade de colação de grau, a pró-reitora de Desenvolvimento Institucional e reitora em exercício do IFSul, Janete Otte, lembrou que, além do pioneirismo, a turma também se destacou por uma outra característica interessante: a média de idade.

“Vimos muitos filhos e netos entregando diplomas para pais e avós, respectivamente, contrariando a ordem natural das coisas. Isso reforça ainda mais o fato de que o tempo não é obstáculo para os estudos”, disse Janete.

Ao parabenizar os formandos, o reitor da UFPEL, César Borges, anunciou em primeira mão a confirmação de que a universidade oferecerá um curso de mestrado profissional em Gestão Pública.

Além de servidores do IFSul e da UFPEL, a primeira turma do curso de Gestão Pública é formada ainda por alunos da comunidade em geral.

Convênio com instituição norte-americana viabiliza curso de solda no IFSul

A instituição de ensino norte-americana Alamo Colleges apresentou ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense as tendências e técnicas mais utilizadas na área soldagem industrial através de um curso de 36 horas destinado a professores. A iniciativa faz parte do convênio Brasil e Estados Unidos para o fortalecimento da educação profissional e tecnológica.

Professores de institutos federais do Rio Grande do Sul, Paraná e de Santa Catarina participam, em Pelotas, das aulas ministradas pelo especialista em solda Robert Medina, professor da Alamo Colleges.

De acordo com o professor Sandro Teixeira, que esteve nos Estados Unidos coletando informações para a implantação do curso, o objetivo imediato é desenvolver um corpo docente qualificado para educar alunos, oferecendo capacitação em técnicas específicas de acordo com as demandas de suas regiões. Esta ação, segundo ele, resultará em um efeito multiplicador através das regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e de Santa Catarina, que contribuirá para o desenvolvimento regional.

“Pretendemos desenvolver capacidades específicas dos professores que possam refletir diretamente no melhor preparo dos alunos e profissionais para esse mercado”, explica.

Com a parceria, o IFSul contará com algumas das principais competências da Alamo Colleges, como a habilidade em fornecer módulos de treinamento customizados e componentes didáticos adaptados às situações específicas e o conhecimento dos procedimentos de certificação na área de soldagem.

“Nossa intenção é montar, em Pelotas, um centro de excelência em solda industrial, inclusive com certificação da AWS (American Welding Society). Queremos formar profissionais qualificados na própria região para atuar em áreas específicas e com carência de mão de obra especializada, como a indústria naval”, destaca o reitor Antônio Carlos Barum Brod.



Febrace 2010 premia projetos do IFSul

O Óculos-Mouse, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, conquistou seis prêmios na edição deste ano da Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (Febrace), realizada em São Paulo. Entre eles, três primeiros lugares – um na categoria Engenharia, outro no quesito criatividade e um em acessibilidade, concedido pelo governo do Estado de São Paulo. No mesmo evento, a instituição de ensino ainda levou o segundo lugar em Ciências Humanas e também em criatividade, com o projeto Realidade Aumentada: unindo o real e o virtual em sala de aula, um método de ensino inovador que utiliza a tecnologia em prol de educadores e alunos.

Este ano, foram quatro trabalhos do IFSul classificados para a Febrace, todos do campus Charqueadas. O resultado obtido com o Óculos-Mouse e a Realidade Aumentada agradou à direção da escola.

“Essa é uma conquista do IFSul. Integrado com a comunidade, o campus Charqueadas vem buscando alternativas para, a partir do ensino, pesquisa e extensão, promover a inclusão e o desenvolvimento social”, disse José Luiz Lopes Itturriet, diretor-geral do campus Charqueadas.

Com o objetivo de permitir a inclusão de deficientes físicos, o Óculos-Mouse era uma das promessas do instituto federal. O experimento já havia sido destaque no Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica, realizado

em novembro, em Brasília. Agora, na Febrace, confirmou as expectativas e contabilizou seis prêmios no currículo. Além dos três primeiros lugares, os alunos Alexandre Sampaio, Cléber

Quadros e Filipe Carvalho ainda levaram para Charqueadas a terceira colocação em Inovação Tecnológica, menção honrosa em acessibilidade pelo governo do Estado de São Paulo e o terceiro lugar em Mecatrônica pela Universidade Federal de São Paulo (USP), através de indicação dos próprios alunos da universidade.

“Estes projetos fizeram com que o IFSul ultrapassasse as fronteiras gaúchas e ocupasse posição de destaque no cenário nacional”, ressaltou o reitor Antônio Carlos Barum Brod, lembrando que o incentivo à pesquisa e à elaboração de projetos tem sido um dos pilares de sua gestão.

Com o resultado, tanto o Óculos-Mouse como a Realidade Aumentada, que ainda recebeu premiações de Literatura e Educação, foram creditados a participar da Feira Nordestina de Ciência e Tecnologia (Fenecit), em Pernambuco.

“Com o Óculos-Mouse ainda ganhamos o direito de participar também de um evento científico internacional, a Milset, que ocorrerá em agosto, no Maranhão”, acrescentou Itturriet.

Os alunos premiados na Febrace foram recebidos com carreta e almoço especial em Charqueadas. A recepção foi organizada pelos pais dos estudantes e por servidores do campus Charqueadas.



Campus Camaquã recebe a visita de dirigentes

Dirigentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense visitaram, no dia 4 de março, as obras do campus Camaquã. A comitiva foi recebida pelos servidores Carlos Jesus Anghinoni Corrêa, Henrique Ziglia Maia, chefes dos departamentos de Ensino e de Administração, respectivamente, e pela equipe terceirizada de vigilância patrimonial, que, no mesmo dia, deu início às suas atividades. A previsão é de que a nova escola comece a funcionar já a partir do segundo semestre.

A comitiva, que no dia anterior havia participado da reunião do Colégio de Dirigentes e da aula inaugural do curso superior de Engenharia Mecânica, no campus Sapucaia do Sul, chegou a Camaquã na manhã do dia 4 de março. O grupo verificou o andamento dos trabalhos e visitou todos os blocos que integram o prédio.

Com uma área construída de quase 3, 7 mil metros quadrados e investimentos na ordem de R\$5 milhões para sua implantação, o campus Camaquã faz parte da chamada Fase II da expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e será a quinta escola do IFSul em funcionamento ao lado das de Pelotas, Sapucaia do Sul, Charqueadas e Passo Fundo.

Inicialmente, oferecerá dois cursos técnicos de nível médio (forma integrada): Controle Ambiental e Automação Industrial – todos definidos a partir de audiências com a comunidade e diretamente ligados aos chamados Arranjos Produtivos Locais (APL's).

Para 2011, estão programados ainda um curso técnico (forma subsequente) em Informática; um em Vendas, dentro do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica para Jovens e Adultos (Proeja); e outro, de nível superior, de Tecnologia em Gestão Comercial.



Emenda garantirá recursos para pavimentação de vias de acesso ao campus Camaquã

As vias de acesso ao campus Camaquã, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, deverão começar a receber pavimentação ainda no primeiro semestre deste ano. Parte dos recursos para a execução da obra sairá de emenda ao orçamento da União destinada pelo deputado federal Fernando Marroni.

No dia 22 de março, o parlamentar esteve reunido com o prefeito Ernesto Molon (PMDB) (foto, à esq.) para oficializar o investimento de R\$ 300 mil nas ruas Ana Gonçalves e Ernani Oliveira Silveira.

“A pavimentação das ruas foi a contrapartida exigida pelo governo federal para a instalação do IFSul no município. Com esta emenda do Marroni, iremos cumprir o compromisso e melhorar o acesso ao campus”, destacou Molon.

Segundo Marroni, existe ainda a possibilidade de que o governo aplique mais recursos para investimento em pavimentação no município.

“Estamos viabilizando em Brasília a liberação de outra emenda relativa ao orçamento de 2009 e que, se tudo ocorrer como previsto, seria usada em vias a serem escolhidas pelo prefeito”, explicou o deputado.

Fonte e créditos fotográficos: assessoria de imprensa do deputado federal Fernando Marroni



Campus Charqueadas realiza curso para formação de gestores

Um grupo de 19 servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia sul-rio-grandense, campus Charqueadas, participou, nos dias 8 e 9 de fevereiro, do curso de formação de gestores promovido pela direção-geral da escola. A ação contou com a presença de chefes de departamento, de gabinete, coordenadores, equipe multidisciplinar, técnicos de referência do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE) e servidores que, eventualmente, substituem os anteriores.

Diretor-geral do campus Charqueadas, José Luiz Lopes Itturriet explica que um dos objetivos do trabalho foi proporcionar uma reflexão sobre as ações de cada participante, contribuindo desta forma para a missão do IFSul. Para ele, o curso apontou ainda subsídios ao tripé reflexão-ação-reflexão da “gestão do desempenho” nas práticas individuais e coletivas na escola.

“Eles também puderam refletir sobre aspectos necessários à ampliação de projetos que valorizem os servidores do campus, em busca de melhoria da permanência e do êxito dos alunos do instituto federal, um dos objetivos inseridos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição de ensino”, acrescenta.

Em dois dias, o grupo realizou diversas atividades temáticas como momento de acolhimento; significado da formação como possibilidade de crescimento pessoal e profissional; momentos de reflexão a partir de apresentação de ví-

deo e leitura de texto; exercício de autoconhecimento; debates sobre a gestão de desempenho e apresentação de propostas que levam em consideração o comprometimento e seus quatro pilares (clareza, competência, influência e reconhecimento), todas direcionadas a melhorar a permanência e o êxito dos alunos do IFSul.

No ano passado, várias ações foram colocadas em prática com o objetivo de promover a reflexão, ação e avaliação no campus. Entre os destaques, estão: acolhida aos alunos; realização de seminários de formação para docentes e técnico-administrativos; criação de equipe multidisciplinar; oficinas e workshops de temas diversos; análise dos resultados obtidos pelos alunos; encontros com familiares; realização de atividades extraclasse; projeto piloto de monitoria; projetos de integração da área da saúde e do ensino; implantação do Grêmio dos Estudantes, que culminou com a participação, junto com colegas dos campi Pelotas e de Passo Fundo, no Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica.

Conforme Itturriet, para este ano, o desafio é fazer com que ensino e administração trabalhem ainda mais integrados, ampliando as ações – algumas, inclusive, já definidas no PDI – e promovendo debates com servidores, alunos, familiares e secretarias municipais de Educação em torno de propostas que possam valorizar as ações de todos em busca do “sucesso do aluno”.